

Cálculo Numérico “Computacional”

assunto: palavras chave

T. Praciano-Pereira

alun@:

gabarito do ap 02

tarcisio@member.ams.org

Dep. de Matemática

Univ. Estadual Vale do Acaraú

30 de setembro de 2008

Documento escrito com L^AT_EX - sis. op. Debian/Gnu/Linux

2 Aproximação polinomial

1. Curva de nível, aproximação de

O programa `ap02_01.calc` foi usado para produzir esta questão e pode ser baixado da página junto com este trabalho.

Considere a função

$$z = F(x, y) = x^2 - 3x^2y + y^3 - 5 \quad (1)$$

- (a) (V)[X](F)[] verdadeira
- (b) (V)[](F)[X] falso
- (c) (V)[X](F)[] verdadeiro
- (d) (V)[](F)[X] falso

2. Reta tangente à curva de nível

- (a) (V)[](F)[X] falso
- (b) (V)[X](F)[] falso os valores das derivadas parciais no ponto em questão são $\frac{\partial F}{\partial x} = -3.52387296$; $\frac{\partial F}{\partial y} = -24.09444765$ e portanto há um erro muito grande em $\frac{\partial F}{\partial x}$ para ser tomado como aproximação. Correção sugerida, e verificada, por Thaís.
- (c) (V)[](F)[X] falso
- (d) (V)[](F)[X] falso O correto seria $g(x) = b - \frac{A}{B}(x - a)$
- (e) (V)[X](F)[] verdadeira

3.

$$P(x) = \prod_{k=1}^N (x - a_k) \quad (2)$$

- (a) (V)[](F)[X] falso falta os pesos b_k no numerador.
- (b) (V)[](F)[X] falso falta os pesos b_k no numerador.
- (c) (V)[X](F)[] verdadeira
- (d) (V)[](F)[] falso, um produto de N , par, números negativos.

- (e) (V)[X](F)[] **verdadeira**
 (f) (V)[](F)[] **falso** um produto de números positivos.

4. Considere os pontos

$$\{(-5, 7), (-2, 1), (0, 3), (2, -4), (5, 0), (7, 4), (9, 2), (13, -1)\} \quad (3)$$

e $P(x)$ o polinômio de Lagrange que interpola estes pontos.

- (a) (V)[X](F)[] **verdadeiro**, é uma aplicação da questão anterior:

$$P'(-3) = P_1(-3) = P_1(a_1) < 0$$

$$P'(-2) = P_2(-2) = P_2(a_2) > 0$$

então P passa de forma *decrecente* em -3 e de forma *crescente* em -2 consequentemente por baixo da reta que une os pontos $(-5, 7), (-2, 1)$ que é o *lugar geométrico das médias aritméticas ponderadas entre 7, 1*. Entretanto a questão não facilitava entender como calcular a média ponderada entre estes dois pontos o que a torna nula. Tod@s ganham os pontos desta questão. É uma questão muito bonita mas o professor fez uma redação aleijada da mesma. Thaís observou isto o que lhe dá um ponto extra na média, foi a única pessoa que criticou a questão.

- (b) (V)[](F)[] **nula**
 (c) (V)[](F)[] **nula**
 (d) (V)[](F)[] **nula**

5. Questão experimental.

- (a) (V)[](F)[X] **falso** o polinômio de Lagrange é de grau $n - 1$ interpolando n pontos.
 (b) (V)[X](F)[] **verdadeira**
 (c) (V)[X](F)[] **verdadeira** maior densidade (menor passo) corresponde a maior precisão no polinômio de Lagrange, como, aliás em qualquer interpolação.
 (d) (V)[](F)[X] **falso**
 (e) (V)[X](F)[] **verdadeira** os valores de g nos *nós* são os valores precisos dados, os pontos de precisão, e que corresponderiam aos valores lidos por um sensor.
 (f) (V)[](F)[X] **falso** Parte da sentença, o final, sendo falsa, torna a sentença inválida:

A diferença entre os dois programas propostos reside no passo da malha, num caso tem-se uma malha fina e no outro uma malha grossa. **Falso:** *A aproximação produzida pelo polinômio de Lagrange quando a malha é fina é muito ruim.*

- (g) (V)[X](F)[] **verdadeira**
- (h) (V)[](F)[X] **falso**, depende do número de pontos e da densidade da malha.
- (i) (V)[X](F)[] **verdadeira** devido ao “podemos” veja que o gráfico do polinômio de Lagrange que interpola dois pontos é uma reta se o fenômeno for linear a precisão é completa. É verdade que “podemos” ter grande precisão.